

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Aedes (Finlaya) fluviatilis* (LUTZ, 1904)
(DIPTERA, CULICIDAE) EM GOIÂNIA

Édia S. Lustosa¹ Ionizete G. da Silva¹ Maria E. D. Carvalho¹
Heloísa A. M. Naves¹ Elizabeth de S. Campos¹

ABSTRACT

Occurrence of *Aedes (Finlaya) fluviatilis* (Lutz, 1904)
(Diptera, Culicidae) in Goiânia, Brazil.

The paper reports the identification for the first time of *Aedes (Finlaya) fluviatilis* (Lutz, 1904) in Goiânia, Central Brazil. The samples were collected from March to May, 1988, in the urban área of "Conjunto Vera Cruz" and "Setor Coimbra" and periurban region of the UFG Campus II. Internal and external morphological characteristics are presented.

Esta comunicação relata a ocorrência de *Aedes (F.) fluviatilis* (Lutz, 1904) pela primeira vez em Goiânia, a partir de coletas de larvas e pupas, em tambores com água, utilizados pela construção civil, no conjunto "Vera Cruz", e, em pequenas coleções de água em oco de árvore no Campus II da UFG (Escola de Agronomia e Veterinária). Os insetos adultos foram capturados no Setor Coimbra, no período vespertino apresentando hábitos antropofílicos. As coletas realizaram-se nos meses de março a maio de 1988.

Recebido em 25/07/88

¹ Departamento de Parasitologia - IPTESP - UFG - C. Postal 131.
74000 Goiânia, GO.

A identificação de *A. fluviatilis* foi feita através dos caracteres morfológicos externos de ovos, larvas e pupas e, internos e externos dos adultos, a partir de montagens em balsamo entre lâmina e lamínula e em cartolina.

A. fluviatilis, distribui-se amplamente pelas Américas Central e do Sul, sendo predominante na última (FORATTINI, 1965). Experimentalmente, pode ser infectado com os vírus da febre amarela (DAVIS & SHANNON, 1931), *Plasmodium gallinaceum* (CAMARGO *et al.*, 1983) e *Dirofilaria immitis* (KASAI, 1979). Estes aspectos associados aos seu desenvolvimento, em criadouros artificiais, em áreas urbanas e periurbanas, e, hematofagia ativa das fêmeas atacando o homem, indicam a possibilidade deste culicíneo adquirir hábitos sinantrópicos e antropofílicos, o que provavelmente trará problemas nas ações de controle da Febre amarela.

LITERATURA CITADA

- CAMARGO, M.V.T.; CONSOLI, R.A.G.B.; WILLIAMS, P.; KRETTLI, A. U. Factors influencing the development of *Plasmodium gallinaceum* in *Aedes fluviatilis*. *Mems Inst. Oswaldo Cruz* 78: 83-94, 1983.
- DAVIS, N.C. & SHANNON, R.C. Studies on yellow fever in South America. Attempts to transmit the virus with certain aedine and sabethine mosquitoes and with triatomas (Hemiptera). *Am. J. Trop. Med.* 11:21-29, 1931.
- FORATTINI, O.P. *Entomologia Médica*. São Paulo, Ed. Universidade de São Paulo, 29 vol., 1965. 506 p.
- KASAI, N. *Susceptibilidade do mosquito Aedes fluviatilis (Lutz, 1904) à infecção com Dirofilaria immitis (Leidy, 1856)*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 1979. 86 p. Tese de Mestrado.